

Reunião da Comissão Permanente de Mestrados Pós-Graduações com os Coordenadores de Mestrados e o Presidente do Conselho Pedagógico

Local: Sala de Reuniões dos Órgãos de Gestão da FMH

Data: 22 de maio de 2013

Hora: 15h 00m

Convocados	Presentes
Presidente: Prof. ^a Doutora Maria Leonor Moniz Pereira	✓
Vice-Presidente: Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Prof. Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia	
Prof. ^a Doutora Maria Luísa da Silva Galvez Roubaud	✓
Prof. Doutor António Fernando Boletto Rosado	
Prof. ^a Doutora Rita Cordovil Matos	✓
Prof. Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço	✓
Prof. ^a Doutora Catarina Maria Gomes Duarte Silva	✓
Prof. Doutor Fernando Manuel da Cruz Duarte Pereira	
Prof. Doutor Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveira	✓
Prof. Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz	✓
Prof. Doutor Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Prof. ^a Doutora Maria de Fátima Marcelina Baptista	✓
Prof. ^a Doutora Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	
Prof. Doutor Pedro Victor Mil-Homens Ferreira Santos	✓
Prof. Doutor Rui Fernando Roque Martins	✓
Prof. Doutor Sidónio Olivério da Costa Serpa	
Prof. Doutor Vítor Manuel Lourenço da Cruz	✓

Agenda	Decisões/Ata
Informações	<p>Foi dada informação sobre a reunião entre o Senhor Presidente da FMH e a Direção do Conselho Científico.</p> <p>A reunião centrou-se na divulgação dos Cursos, um dos aspetos determinantes levantados nas reuniões da Comissão de Mestrados e Pós-graduações (MEPG) com a presença dos Coordenadores de Mestrados dos dias 26 de setembro de 2012 e 20 de março de 2013, e novamente abordados na Reunião do Conselho Científico do dia 17 de abril de 2013. As conclusões das referidas reuniões foram apresentadas ao Senhor Presidente da FMH nos ofícios n.º 1963 de 17 de outubro de 2012 e n.º 2991 de 19 de abril de 2013.</p>

<p>1 Abertura de Mestrados – Ano letivo 2013/2014</p>	<p>1.1. Os presentes congratularam-se com a existência de um plano de comunicação para a divulgação dos cursos.</p> <p>Faz-se no entanto notar o atraso do mesmo face à data prevista para a abertura das inscrições.</p> <p>1.2. Foi dado conhecimento do Regulamento de Propinas de Mestrado para o ano letivo 2013/2014 (Ata do Conselho de Gestão de 17 de abril de 2013).</p> <p>Lamentamos que tenham sido mantidos os mesmos valores globais dos cursos do regulamento anterior, sem que tenha sido realizada qualquer reunião com os Coordenadores dos Mestrados sobre o assunto, ou tenham sido atendidas as propostas decorrentes das reuniões da MEPG com a presença dos Coordenadores de Mestrados dos dias 26/09/2012 e 20/03/2013., e sem terem sido considerados os valores praticados por outras universidades da mesma área geográfica e no mesmo âmbito.</p> <p>Foi de novo evidenciado o facto de as inscrições em <i>part-time</i> não terem ainda sido objeto de análise.</p> <p>1.3. Os presentes congratularam-se com a existência de um documento elaborado pelo Conselho Científico que é facilitador e sintetizador e de toda a informação relativa aos mestrados (<i>Anexo I</i>), tendo sido feita a sua análise.</p> <p>Verificou-se a necessidade de revisão do processo relativo ao regime de precedências e ao início do estágio (art.º 19.º do Regulamento de Mestrados da FMH - Regime de Precedências e de Avaliação).</p> <p>Foram notadas algumas discrepâncias e evidenciada a necessidade de regulamentação devendo uma eventual alteração ao Ponto 3 do Art.º 19 do Regulamento de Mestrados da FMH ser objeto de estudo.</p> <p>Deverá ser igualmente revista a articulação das últimas épocas de exame com o calendário das candidaturas.</p> <p>A apresentação de candidaturas, inscrições e a seleção de novos candidatos deverá estar concluída um mês após o início da abertura dos cursos.</p> <p>Foi decidido que a próxima reunião deverá focar-se na procura de maior homogeneidade de critérios de seleção nos vários Cursos de Mestrado da FMH.</p> <p>Considerou-se que deve ser divulgada à Escola a oferta de temas de investigação para as dissertações, à semelhança do que já foi feito anteriormente pelo Mestrado em Exercício e Saúde.</p> <p>1.4. Divulgação e Comunicação</p> <p>Foi feita uma proposta para a nomeação de um elemento do Conselho Científico para trabalhar com o</p>
--	---

CONSELHO CIENTÍFICO

	<p>Coordenador da Página eletrónica da FMH com vista à melhoria da comunicação e facilitação da procura.</p> <p>Relativamente à divulgação para o estrangeiro foi considerada fundamental a divulgação através da página eletrónica da FMH.</p>
2 Outros Assuntos	2 Não houve

Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião às 17H30 horas

(Prof.^a Doutora Maria Leonor Moniz Pereira)

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Alves)

CONSELHO CIENTÍFICO

Mestrados

Ano letivo 2013/2014



Índice

I – Candidatura e Funcionamento	5
Calendário das Candidaturas – 2013/2014	7
1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos.....	9
Mestrado em Ciências da Educação.....	9
Mestrado em Ciências da Fisioterapia	10
Mestrado em Desenvolvimento da Criança	10
Mestrado em Educação Especial.....	11
Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.....	12
Mestrado em Ergonomia.....	13
Mestrado em Exercício e Saúde	15
Mestrado em Gestão do Desporto.....	15
Mestrado em Gestão do Desporto – Organizações Desportivas	16
Mestrado em Performance Artística – Dança	17
Mestrado em Psicologia do Desporto (Não abre no ano letivo de 2013/2014)	17
Mestrado em Reabilitação - Deficiência Visual	18
Mestrado em Reabilitação Psicomotora	18
Mestrado em Treino de Alto Rendimento	19
Mestrado em Treino Desportivo	21
2 Necessidades Específicas de Funcionamento.....	23
Mestrado em Ciências da Educação.....	23
Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário	23
Mestrado em Ciências da Fisioterapia	23
Mestrado em Desenvolvimento da Criança	23
Mestrado em Educação Especial.....	23
Mestrado em Ergonomia.....	24
Mestrado em Gestão do Desporto.....	24
Mestrado em Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	24
Mestrado em Performance Artística Dança	24
Mestrado em Psicologia do Desporto (Não abre no ano letivo de 2013/2014)	24
Mestrado em Reabilitação - Deficiência Visual	24
Mestrado em Reabilitação Psicomotora	24
Mestrado em Treino de Alto Rendimento	25
Mestrado em Treino Desportivo	25
3 Normas regulamentares específicas de cada mestrado (Art.º 6.º do Regulamento dos Mestrados da FMH)	27
Mestrado em Exercício e Saúde	27
Mestrado em Treino de Alto Rendimento	27
4 Júris	29
4.1 Júri de Seleção e Seriação	29

4.2 Júri Inscrições em Unidades Curriculares Isoladas.....	31
4.3 Júris de creditação para prosseguimento de estudos Ano 2013/2014	33
5 Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas	35
Mestrado em Ciências da Educação	35
Mestrado em Ciências da Fisioterapia	35
Mestrado em Desenvolvimento da Criança.....	36
Mestrado em Educação Especial	36
Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário.....	36
Mestrado em Ergonomia	37
Mestrado em Exercício e Saúde.....	37
Mestrado em Gestão do Desporto	38
Mestrado em Gestão do Desporto - Organizações Desportivas.....	38
Mestrado em Performance Artística Dança	38
Mestrado em Psicologia do Desporto (Não abre no ano letivo de 2013/2014).....	39
Mestrado em Reabilitação - Deficiência Visual.....	39
Mestrado em Reabilitação Psicomotora.....	40
Mestrado em Treino de Alto Rendimento.....	40
Mestrado em Treino Desportivo.....	40
6 Unidades Curriculares de Opção	41
Mestrado em Exercício e Saúde.....	41
Mestrado em Treino Desportivo.....	41
7 Normas e orientações para a redação e apresentação de dissertações, projetos e relatórios de estágio.....	43
8 Calendários de Exame	49
9 Parâmetros e Critérios de Avaliação Dissertações e Relatórios	51
9.1 PARÂMETROS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E RESPECTIVA DEFESA PÚBLICA	53
9.2 PARÂMETROS E CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO DO RELATÓRIO E DA SUA ARGUMENTAÇÃO	57
10 PROPOSTA PARA DISSERTAÇÃO (nº __)	61
11 PROPOSTA PARA ESTÁGIO (nº __).....	63
12 FICHA SÍNTESE / 2.º ANO	65

I – Candidatura e Funcionamento

Calendário das Candidaturas – 2013/2014

1. Candidaturas aos cursos de 2º ciclo

- 1.1. Fase I – De 20 de maio a 7 de junho de 2013
- 1.2. Fase II – De 17 de junho a 21 de julho de 2013
- 1.3. Fase III – De 15 de julho a 30 de agosto de 2013
- 1.4. Fase IV – De 2 a 20 de setembro de 2013
- 1.5. Candidaturas de detentores de licenciaturas da FMH de 4 ou 5 anos - De 15 de junho a 15 de julho de 2013

2. Divulgação dos resultados da seriação dos candidatos até:

- 2.1. Fase I – 17 de junho de 2013
- 2.2. Fase II – 19 de julho de 2013
- 2.3. Fase III – 6 de setembro de 2013
- 2.4. Fase IV – 27 de setembro de 2013

3. Matrículas/inscrições

- 3.1. Fase I – De 24 a 28 de junho de 2013
- 3.2. Fase II – De 22 de julho a 15 de agosto de 2013
- 3.3. Fase III – De 9 a 13 de setembro de 2013
- 3.4. Fase IV – De 23 a 27 de setembro de 2013

Nota – Os estudantes finalistas de cursos de 1º ciclo da FMH que se encontrem inscritos na época especial de conclusão de licenciatura (setembro de 2013), deverão apresentar uma candidatura provisória, entre 3 de junho e 30 de agosto e serão colocados, caso sejam selecionados, nas vagas a eles destinadas na 3ª fase de matrículas/inscrições.

4. Candidaturas à frequência de unidades curriculares isoladas de cursos de 2º ciclo

4.1. Candidaturas para unidades curriculares do 1º semestre - De 3 de junho a 6 de setembro de 2013

Divulgação dos resultados da seriação dos candidatos – até 13 de setembro de 2013

Matrículas/inscrições – De 16 a 27 de setembro de 2013

4.2. Candidaturas para unidades curriculares do 2º semestre – até 17 de janeiro de 2014

Divulgação dos resultados da seriação dos candidatos – até 3 de fevereiro de 2014

Matrículas/inscrições – De 6 a 10 de janeiro de 2014

1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Na análise das candidaturas serão consideradas para efeitos de ordenação as que respeitaram as condições de concurso -ter uma licenciatura ou diploma legal equivalente.

Na análise das candidaturas serão consideradas 3 categorias de critérios:

- Categoria 1 -, Classificação académica. Será pontuada a classificação final da licenciatura (ou diploma equivalente) -14 valores, 1 ponto; 15 valores, 2 pontos; 16 valores, 3 pontos; 17 valores, 4 pontos; 18/20 valores, 5 pontos.
- Categoria 2 -Currículo profissional.
 - Experiência como docente e formador. Em função do tempo de serviço, serão atribuídos de 0 a 4 pontos -ate 3 anos, 1 ponto; de 3 a 5 anos, 2 pontos; 5 a 10 anos, 3 pontos; mais de 10 anos, 4 pontos. Em função do nível de ensino (básico/secundário e ensino graduado) e da relação entre o âmbito da especialidade e a área de lecionação, atribuir de 0 a 4 pontos;
 - Experiência em funções de planeamento, de coordenação, de orientação pedagógica e de gestão em organismos educativos (grupo disciplinar, escolas, serviços regionais, servidos centrais do Ministério da Educação, etc.) relacionada com a área de especialidade. Serão atribuídos de 0 a 5 pontos;
- Categoria 3 -Currículo pedagógico e científico
 - Posse de outro diploma relacionado com a área de especialidade (exemplos: mestrado noutra área, curso de pós-graduação, outra licenciatura, etc.). O júri realizou um levantamento dos diplomas obtidos pelos candidatos e atribuiu de 0 a 4 pontos.
 - Participação em seminários, cursos e outras ações de formação no domínio da Educação em geral e na área da especialidade. Consoante o número, tipo de participação e duração das ações, será atribuída a pontuação de 0 a 3 pontos.
 - Experiência na organização e preleção de ações de formação contínua no domínio da Educação em geral e na área de especialidade. Atribuídos de 0 a 4 pontos.
 - Publicações na área da Educação em geral e na área da especialidade - Consoante o número, tipo (artigos em revistas, opúsculos, etc.) e participação (primeiro autor, outro autor, etc.).Serão atribuídos de 0 a 5 pontos.

Nos casos em que se verificaram situações de empate, o júri considerou:

⁰-1 -Classificação na categoria 3;

⁰-2 -Classificação na categoria 2.

1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA FISIOTERAPIA

Critérios de seleção - nº mínimo para funcionamento do MESTRADO - 10 ALUNOS e nº mínimo para abertura das opções:

A) INVESTIGAÇÃO - 10 ALUNOS;

B) FISIOTERAPIA NO DESPORTO - 10 ALUNOS

Condições específicas de ingresso e seriação para além dos referenciados no artigo 7º da proposta de regulamento de Mestrado.

1. Habilitações de acesso

São admitidos como candidatos à inscrição no ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Ciências da Fisioterapia

1.1 - Os titulares de grau de licenciado ou equivalente legal na área das Ciências da Fisioterapia e Ciências do Desporto (Exercício e Saúde, Educação Física e Desporto Escolar, Treino Desportivo), ou outra afim e a titulares do grau de licenciado em Dança e em Reabilitação Psicomotora. Para a opção de Fisioterapia no Desporto apenas serão admitidos os licenciados em Fisioterapia ou equivalente legal.

1.2 - os titulares de grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um estado aderente a este Processo na área das Ciências do Desporto ou outra afim;

1.3 os titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana.

2. Critérios de seleção e de seriação - Formação de base:

a) Licenciatura ou equivalente em Fisioterapia e outras licenciaturas na área da Saúde/Reabilitação – 5 valores; Outras Licenciaturas na área da Educação e Desporto – 4 valores.

b) Nota final da licenciatura: 16 ou superior – 5 valores; 14/15 – 3 valores; inferior a 14 – 2 valores.

c) Experiência profissional: com 5 ou mais anos de experiência efetiva – 4 valores; até 5 anos de experiência profissional – 2 valores; Sem experiência profissional – 1 valor.

d) Currículo profissional e científico relevante: Publicação de 3 ou mais artigos em revistas internacionais com arbitragem científica e pelo menos 2 cursos de pós-graduação com avaliação em áreas relevantes da profissão – 6 valores.

Publicação de 1/2 artigos em revistas internacionais com arbitragem científica e pelo menos 1 curso de pós-graduação com avaliação em áreas relevantes da profissão – 5 valores;

Publicação de 3 ou mais artigos em revistas nacionais com arbitragem científica e pelo menos 2 cursos de pós-graduação com avaliação em áreas relevantes da profissão – 4 valores;

Publicação de 1/2 artigos em revistas nacionais com arbitragem científica e pelo menos 1 curso de pós-graduação com avaliação em áreas relevantes da profissão – 3 valores;

Cursos e formações de curta duração totalizando pelo menos 50 h/ano nos últimos 2 anos – 2 val;

Cursos e formações de curta duração totalizando entre 20 e 50 h/ano nos últimos 2 anos – 1 valor

MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Nº mínimo para funcionamento do MESTRADO - 10 ALUNOS

1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos

CRITÉRIOS DE SELECÇÃO

Critérios de seleção e seriação dos candidatos

1. Na seleção dos candidatos à frequência deste ciclo de estudos será efetuada uma avaliação global do seu percurso, em que serão ponderados os seguintes critérios:
 - a) Classificação do grau académico de que são titulares pontuado de 1 a 5
Nota final da licenciatura: 16 ou superior – 5 val; 14/15 – 3 val; inferior a 14 – 2 val.
 - b) Currículo académico científico e técnico, pontuado de 1 a 5;
Publicação de 1 ou mais artigos em revistas internacionais ou nacionais com arbitragem científica e pelo menos 1 curso de pós-graduação com avaliação em áreas relevantes da profissão – 5 val.; 1 curso de pós-graduação com avaliação em áreas relevantes da profissão – 4 val.; Cursos e formações de curta duração totalizando pelo menos 50 h/ano nos últimos 2 anos – 3 val; Cursos e formações de curta duração totalizando entre 20 e 50 h/ano nos últimos 2 anos – 2 val; Sem cursos e formações de curta duração com mais de 20 h/ano nos últimos 2 anos – 1 valor
 - c) Experiência profissional na área do curso, pontuado de 1 a 5;
Com 5 ou mais anos de experiência efetiva – 5 val; 3/4 anos – 3 valores; 1 / 2 anos – 2 valores; sem experiência profissional – 1 val.

Decreto -Lei n. 43/2007 de 22 de Fevereiro

2. Os candidatos serão seriados de acordo com a pontuação obtida na seleção.
3. Poderá ser efetuada uma entrevista ao candidato se a comissão científica do ciclo de estudos assim o entender.

Curriculum Vitae (académico e profissional)

Nota de Licenciatura

Entrevista (Caso seja justificado)

MESTRADO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Nº mínimo para funcionamento do MESTRADO - 10 ALUNOS

Os critérios de seleção e seriação dos candidatos serão os referidos no Regulamento dos Mestrados da Faculdade de Motricidade Humana.

Os candidatos serão seriados de acordo com a pontuação obtida na seleção.

1. **Currículo académico**
 - 1.1. Licenciatura com 14 valores - **2 Pontos**
 - 1.2. Cada valor acima de 14 - **1 Ponto**
 - 1.3. Licenciatura na área da Educação Especial, Educação, Psicologia, Psicopedagogia e áreas afins - **5 Pontos**
 - 1.4. Curso especializado em Educação Especial - 4 Pontos
 - 1.5. Cursos na área da Educação Especial (25 horas) - 2 Pontos
 - 1.6. Outros cursos - **1 Ponto**
 2. **Currículo Profissional**
 - 2.1. Anos de serviço em Educação Especial (cada) - **1 Ponto**
 - 2.2. Participação em Projeto de Intervenção/Investigação em Educação Especial (cada) - **2 Pontos**
 - 2.3. Coordenação de Projeto/Unidade/Instituição ou Equipa (cada ano) - **3 Pontos**
 3. **Currículo Científico**
 - 3.1. Artigo publicado (cada) - **4 Pontos**
 - 3.2. Comunicação (cada) - **3 Pontos**
- Fator de valorização (cada) - 1 Ponto**

1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos

MESTRADO EM ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO

- i. Satisfação das condições estabelecidas no artigo 17º do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março
- ii. Qualidade do curso de proveniência do 1º ciclo de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 11º do Decreto-Lei n. 43/2007 de 22 de Fevereiro pontuada da seguinte forma:
 - 4/5 - Cursos de Licenciatura Universitária em EF pré-Bolonha
 - 3/4 – Cursos de Licenciatura Universitária Bolonha em CD ou EF com garantia de 120 ECTS em EF e DE
 - 2/3 – Cursos de Licenciatura Politécnico em EF pré-Bolonha
 - 1/2 – Cursos de Licenciatura Politécnico em EF com garantia de 120 ECTS em EF e DE
 - 0/1 – Outros cursos
- iii. Classificação final do curso (10 a 20 valores)
- iv. Experiência profissional na área da formação e do ensino da educação física e desporto escolar pontuada da seguinte forma:
 - 4/5 – Profissionalização em serviço ou exercício, experiência de ensino, de cargos de gestão escolar (órgãos de gestão da escola e gestão intermédia), coordenação de Desporto Escolar e gestor de grupo/equipa, experiência de Supervisão Pedagógica e responsabilidade como Formador Académico e Profissional
 - 3/4 – Profissionalização em serviço ou exercício, experiência de ensino, de cargos de gestão escolar (órgãos de gestão da escola e gestão intermédia),
 - 2/3 – Profissionalização em serviço ou exercício, experiência de ensino, gestor de grupo/equipa do Desporto Escolar
 - 1/2 – Sem profissionalização com experiência de ensino
 - 0/1 – Sem experiência de ensino
- v. Experiência científica na área da formação e do ensino da educação física e desporto escolar
 - 4/5 – Formação Científica ao nível de Mestrado com publicações e comunicações na área de especialidade de Educação e Desporto Escolar
 - 3/4 – Formação Científica ao nível de Pós-graduação com publicações e/ou comunicações na área de especialidade de EF e Desporto Escolar
 - 2/3 – Formação Científica ao nível de Pós-graduação ou cursos acreditados pelo CCPFP
 - 1/2 – Formação Científica ao nível de outros cursos breves
 - 0/1 – Sem formação científica
- vi. O resultado da entrevista, quando o Júri de seleção decidir sobre a sua necessidade

A classificação final é obtida a partir do somatório das pontuações indicadas para ii a v, para um máximo de 35 pontos

A creditação é realizada após a apreciação da experiência académica e profissional do requerente, salvo outras possibilidades, de acordo com os seguintes critérios:

FP – realização de cadeira semelhante na formação dos 1º ou 2º ciclos; ser formador acreditado; ter experiência ou formação contínua na área (nomeadamente supervisão pedagógica).

EEF2 – realização de cadeira semelhante na formação dos 1º ou 2º ciclos; formação contínua na área

EEF1 – realização de cadeira semelhante na formação dos 1º ou 2º ciclos; formação contínua na área

1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos

TICCE - realização de cadeira semelhante na formação dos 1º ou 2º ciclos; formação contínua na área

EIEF - realização de cadeira semelhante na formação dos 1º ou 2º ciclos;

ETDE - realização de cadeira semelhante na formação dos 1º ou 2º ciclos; formação contínua na área; experiência profissional no DE

AE - realização de cadeira semelhante na formação do 1º ou 2º ciclos, experiência profissional no ensino

GCOE - realização de cadeira semelhante na formação do 1º ou 2º ciclos, experiência profissional no âmbito de cargos de gestão intermédia

ASE - realização de cadeira semelhante na formação do 1º ou 2º ciclos, experiência profissional no âmbito da animação e das atividades de complemento curricular

IE – realização de cadeira semelhante na formação do 1º ou 2º ciclos, experiência profissional no âmbito da investigação e inovação

EPSA – realização de cadeira semelhante na formação do 1º ou 2º ciclos, experiência profissional no âmbito de iniciativas de educação para a saúde na escola

Estágio – realização do estágio em moldes semelhante ao que é proposto, profissionalização em exercício e em serviço, experiência profissional na orientação de estágios

MESTRADO EM ERGONOMIA

O curso possui um número máximo de 40 vagas e necessita de um número mínimo de 10 alunos para funcionamento por domínio de especialização.

Condições de acesso

Como a formação inicial dos candidatos pode ser muito heterogénea, para o 1º semestre existem 4 unidades curriculares (UC) opcionais, com o intuito de responder à necessidade de aquisição de novas competências. Assim, os estudantes que possuam o 1º ciclo em Ergonomia, ou formações similares, no primeiro semestre do 1º ano do Mestrado deverão optar por duas das seguintes três UC:

- Ergonomia Cognitiva;
- Gestão da Prevenção;
- Análise Ergonómica em Sistemas Complexos.

Os estudantes que não possuam o 1º ciclo em Ergonomia, ou formações similares, no primeiro semestre do 1º ano do Mestrado devem ser a preferência de opção dos seguintes pares de UC:

- Fundamentos de Ergonomia e Análise Ergonómica em Sistemas Complexos – Deverá ser selecionado pelos alunos que pretendam prosseguir estudos no domínio de estudos em Fatores Humanos.
- Fundamentos de Ergonomia e Gestão da Prevenção – Deverá ser selecionado pelos alunos que pretendam prosseguir estudos no domínio de estudos de Segurança no Trabalho.
- Fundamentos de Ergonomia e Ergonomia Cognitiva – Deverá ser selecionado pelos alunos que pretendam prosseguir estudos no domínio de estudos de Usabilidade e Experiência de Utilização.

A escolha das UC opcionais do 2º semestre, do 1º ano, encontra-se condicionada pela escolha das UC opcionais realizada no 1º semestre e tem de corresponder ao elenco de UC definidas para cada um dos três domínios de especialização:

1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos

1. Fatores humanos.
2. Segurança no Trabalho
3. Usabilidade e Experiência de Utilização

Seriação dos candidatos

Os candidatos admitidos no Mestrado em Ergonomia serão seriados de acordo com os seguintes critérios:

1. Classificação do grau académico de que são titulares, pontuado de 1 a 5 (ponderação de 20%):
 - a. Classificação entre 18 e 20 valores: 5 pontos;
 - b. Classificação entre 16 e 17 valores: 4 pontos;
 - c. Classificação entre 14 e 15 valores: 3 pontos;
 - d. Classificação entre 12 e 13 valores: 2 pontos;
 - e. Classificação entre 10 e 11 valores: 1 ponto.
2. Curso de que são detentores, pontuado de 1 a 5 (ponderação de 25%):
 - a. Licenciatura em Ergonomia dos candidatos que terminaram o curso de 3 anos no ano académico anterior ao de inscrição neste mestrado: 5 pontos;
 - b. Licenciatura em Ergonomia de candidatos que terminaram a Licenciatura de 3 anos noutros anos que não o imediatamente anterior: 4 pontos;
 - c. Licenciatura em Ergonomia de candidatos com curso de 4 ou 5 anos: 3 pontos;
 - d. Licenciatura numa área afim da Ergonomia: 2 pontos;
 - e. Licenciatura numa área não afim da Ergonomia: 1 ponto.
3. Formação complementar relevante, pontuado de 1 a 5 (ponderação de 15%), considerando:
 - a. Detenção de formação complementar na área da Ergonomia, Segurança e Saúde no Trabalho, Investigação Científica, etc.;
 - b. Conhecimentos de Inglês, escrito e falado.
4. Experiência em Investigação científica, pontuado de 1 a 5 (ponderação de 15%), considerando:
 - i. Participação em trabalhos de investigação científica;
 - ii. Publicação de artigos científicos;
 - iii. Apresentação de comunicações em eventos de natureza científica;
 - iv. Participação em eventos de natureza científica.
5. Experiência profissional, pontuado de 1 a 5 (ponderação de 25%), considerando:
 - a. Exercício profissional na área da Ergonomia;
 - b. Realização de estágio profissional na área da Ergonomia;
 - c. Exercício profissional noutras áreas relevantes;
 - d. Realização de estágio profissional noutras áreas relevantes;

1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos

- e. Os anos de experiência profissional e/ou o número de estágios realizados poderão ser considerados, em caso de empate.

Caso o júri considere necessário, poderá solicitar entrevista com os candidatos.

MESTRADO EM EXERCÍCIO E SAÚDE

Habilitações de acesso

São admitidos como candidatos à inscrição no ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Exercício e Saúde:

- Os titulares de grau de licenciado ou equivalente legal na área das Ciências do Desporto (Exercício e Saúde, Educação Física e Desporto Escolar, Treino Desportivo), ou outra afim e a titulares do grau de licenciado em Dança e em Reabilitação Psicomotora.
- os titulares de grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um estado aderente a este Processo na área das Ciências do Desporto ou outra afim;
- os titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana. Na seleção dos candidatos à frequência do mestrado em Exercício e Saúde será efetuada uma avaliação global do seu percurso, em que serão ponderados os seguintes critérios:
 - a) Classificação do grau académico de que são titulares pontuado de 1 a 5, de acordo com o algoritmo $0,4 * \text{classificação} - 3$ para classificações entre 10 e 20. Em caso de classificação do grau académico noutra escala, será realizada conversão equivalente. Situações diferentes das anteriores serão analisadas pelo júri de seleção. Ponderação de 40%.
 - b) Currículo académico científico e técnico, pontuado de 1 a 5, de acordo com os seguintes aspetos: formação graduada ou pós-graduada específica em Exercício e Saúde; outra formação graduada ou pós-graduada na área das Ciências do Desporto, da Dança e da Reabilitação Psicomotora; extensão e relevância de participação em projetos de investigação, seminários, conferências e outros eventos relevantes, extensão e relevância de publicações e trabalhos científicos; prémios e distinções analisados pelo júri de seleção; proficiência em inglês. Ponderação de 40%.
 - c) Experiência profissional na área do curso, pontuado de 1 a 5, de acordo com a extensão e relevância das atividades profissionais desempenhadas nas áreas das Ciências do Desporto, Dança ou Reabilitação Psicomotora; extensão e relevância de trabalho em projetos ou contratos de investigação científica. Ponderação de 20%.

MESTRADO EM GESTÃO DO DESPORTO

Foram considerados os seguintes critérios de seleção:

- **Classificação do grau académico;**

Aos candidatos licenciados numa Instituição Universitária em Ciências do Desporto, Gestão do Desporto ou equivalente legal, será atribuída a seguinte ponderação:

- 14 valores – 4 pontos;
- 13 valores – 2 pontos;
- inferiores a 13 valores – 1.5 pontos
- Aos candidatos portadores de outras licenciaturas, será atribuída a seguinte ponderação:

1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos

- 14 valores – 3 pontos;
- 13 valores – 1.5 pontos;
- inferiores a 13 valores – 1 ponto

Adicionalmente e em todos os casos referidos acima, será atribuído 0.5 pontos por cada valor acima de 14 valores.

- **Currículo académico científico e técnico;**

Será pontuado de 1 a 5 de acordo com:

- formação graduada ou pós-graduada específica em Gestão do Desporto; outra formação graduada ou pós-graduada na área das Ciências do Desporto e da Gestão; extensão e relevância de participação em projetos de investigação, seminários, conferências e outros eventos relevantes; extensão e relevância de publicações e trabalhos científicos.
- **Experiência profissional na área;**

Será pontuado de 1 a 5 de acordo com a extensão e relevância das atividades profissionais desempenhadas nas áreas das Ciências do Desporto, Gestão do Desporto e Gestão.

A pontuação final é obtida a partir do somatório das diferentes pontuações.

MESTRADO EM GESTÃO DO DESPORTO – ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS

Foram considerados os seguintes critérios de seleção:

- **Classificação do grau académico;**

Aos candidatos licenciados numa Instituição Universitária em Ciências do Desporto, Gestão do Desporto ou equivalente legal, será atribuída a seguinte ponderação:

- 14 valores – 4 pontos;
- 13 valores – 2 pontos;
- inferiores a 13 valores – 1.5 pontos
- Aos candidatos portadores de outras licenciaturas, será atribuída a seguinte ponderação:
 - 14 valores – 3 pontos;
 - 13 valores – 1.5 pontos;
 - inferiores a 13 valores – 1 ponto

Adicionalmente e em todos os casos referidos acima, será atribuído 0.5 pontos por cada valor acima de 14 valores.

- **Currículo académico científico e técnico;**

Será pontuado de 1 a 5 de acordo com:

- formação graduada ou pós-graduada específica em Gestão do Desporto; outra formação graduada ou pós-graduada na área das Ciências do Desporto e da Gestão; extensão e relevância de participação em projetos de investigação, seminários, conferências e outros eventos relevantes; extensão e relevância de publicações e trabalhos científicos.
- **Experiência profissional na área;**

Será pontuado de 1 a 5 de acordo com a extensão e relevância das atividades profissionais desempenhadas nas áreas das Ciências do Desporto, Gestão do Desporto e Gestão.

1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos

A pontuação final é obtida a partir do somatório das diferentes pontuações.

MESTRADO EM PERFORMANCE ARTÍSTICA – DANÇA

- a) Habilitações académicas: **5** – Licenciatura em dança com nota superior a 14, outra licenciatura com nota superior a 15; **4** – Licenciatura em dança, ou outra licenciatura com nota superior a 13; **3** – Licenciatura com nota entre 11 e 12; **2** – Licenciatura com nota inferior a 11 ou sem informação sobre a nota; **1**- Sem licenciatura (condicionado a avaliação curricular)
- b) Currículo técnico profissional: **5** – Número superior a 12 publicações, ou criações artísticas ou cursos de formação técnica lecionados instituições de reconhecido valor; **4** – Número superior a 8 publicações, ou criações artísticas ou cursos de formação técnica lecionados em instituições de reconhecido valor; **3** - Número superior a 4 publicações, ou criações artísticas ou cursos de formação técnica lecionados em instituições de reconhecido valor; **2** –Número superior a 1 publicação, ou criação artística ou curso de formação técnica lecionado em instituição de reconhecido valor; **1**- Sem produção assinalável
- c) Currículo profissional na área: **5** - Mais de 15 anos de carreira profissional na área da dança em instituições de reconhecido prestígio; **4** – Mais de 10 anos de carreira profissional na área da dança em instituições de reconhecido prestígio; **3** – Mais de 5 anos de carreira profissional na área da dança em instituições de reconhecido prestígio; **2** – Menos de 5 anos de carreira profissional na área da dança em instituições de reconhecido prestígio; **1** – Sem carreira profissional na área da dança.

MESTRADO EM PSICOLOGIA DO DESPORTO (Não abre no ano letivo de 2013/2014)

A. Formação de base;

1. Licenciatura em Educação Física/Desporto com cadeiras, seminário e monografia em psicologia do desporto
2. Licenciatura em Psicologia com cadeiras, seminário e monografia em psicologia do desporto
3. Licenciatura em Educação Física/Desporto com cadeiras de psicologia do desporto
4. Licenciatura em Psicologia com cadeiras de psicologia do desporto
5. Outra considerada adequada

B. Curriculum

1. Curriculum científico em P.D.
 - 1.1. artigos publicados
 - 1.2. comunicações em congressos
 - 1.3. projetos de investigação

1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos

- 1.4. participação em congressos, cursos, seminários (sem comunicação)
2. Curriculum profissional em psicologia do desporto
3. Curriculum profissional em educação física/desporto (incidência no treino desportivo)
4. Curriculum profissional em psicologia
5. Curriculum de praticante desportivo
6. Aspectos curriculares complementares¶

MESTRADO EM REABILITAÇÃO - DEFICIÊNCIA VISUAL

Numerus Clausus

Número Máximo – 30 estudantes

Número Mínimo para o funcionamento do curso - Dado ser um mestrado com muitas unidades curriculares comuns a outros mestrados não se torna necessário estabelecer um número mínimo de estudantes indispensável ao funcionamento do curso.

Critérios de Acesso Específicos:

- a) Terão acesso preferencial os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal. Áreas preferenciais de Licenciatura: Medicina, Enfermagem, Psicologia, Ciências do Desporto e da Educação Física, Professores Educação Especial, Ortóptica, Optometria, Reabilitação Psicomotora, Fisioterapia.

Critérios de Seleção e Seriação Específicos:

Serão ponderados os seguintes critérios específicos para além dos expressos no regulamento:

- a) Área de formação de base acima mencionadas
- b) Conhecimentos académicos comprovados na área da reabilitação das pessoas com deficiência Visual ou multideficiência
- c) Formação complementar de relevo em Reabilitação ou numa área afim;
- d) Experiência de trabalho na área;
- e) Conhecimento de utilização e análise de metodologias de investigação quantitativas e qualitativas;
- f) Experiência em Trabalhos de Investigação.
- g) Conhecimentos de Inglês falado e escrito;
- h) O júri poderá optar por realizar uma entrevista aos candidatos admitidos a concurso

MESTRADO EM REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

Critérios de Seleção:

- a) Titulares do grau de licenciados ou equivalente legal;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;

1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos

c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo conselho científico da FMH;

d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo conselho científico da FMH.

Critérios de Seriação:

Classificação do Grau Académico

- 1- Licenciatura em áreas afins à da Reabilitação Psicomotora, com classificação final de 10-15
- 2- Licenciatura em áreas afins à da Reabilitação Psicomotora, com classificação final de 16-20
- 3- Licenciatura Reabilitação Psicomotora ou Educação Especial e Reabilitação, com classificação final de 10-13
- 4- Licenciatura Reabilitação Psicomotora ou Educação Especial e Reabilitação, com classificação final de 14-15
- 5- Licenciatura Reabilitação Psicomotora ou Educação Especial e Reabilitação, com classificação final de 16-20 ou Mestrado noutra área de formação afim.

Currículo académico científico e técnico

Classificação de 1 a 5, nos seguintes parâmetros:

- Formação graduada ou pós-graduada em Reabilitação Psicomotora;
- Outra Formação graduada ou pós-graduada em áreas afins;
- Participação em Projetos de investigação, Seminários, conferências e outros eventos relevantes;
- Publicações e outros trabalhos científicos;
- Prémios e distinções.

Experiência profissional na área do curso

Classificação de 1 a 5, nos seguintes parâmetros:

- Atividades profissionais desempenhadas na área da Reabilitação Psicomotora;
- Atividades profissionais desempenhadas em áreas afins;

Condições específicas de acesso ao 2º ano do Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais - Apenas os candidatos provenientes de cursos de 1º ciclo de Reabilitação Psicomotora, Educação Especial e Reabilitação, ou Motricidade Humana no Ramo Motricidade e Reabilitação Psicomotora, terão acesso, no 2º ano do Mestrado, ao Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais. Os alunos provenientes de outros cursos apenas se poderão inscrever, no 2º ano do Mestrado, no Ramo de Atividade de Investigação

MESTRADO EM TREINO DE ALTO RENDIMENTO

Critérios de Acesso Específicos:

a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;

1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos

- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da FMH;
- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FMH.

Critérios de Seleção e Seriação Específicos:

Serão ponderados os seguintes critérios específicos para além dos expressos no regulamento:

Classificação da licenciatura:

- Aos candidatos licenciados numa instituição universitária em Ciências do Desporto ou equivalente legal, será atribuída a seguinte ponderação:
 - Classificações de 14 valores – 4 pontos;
 - Classificações de 13 valores – 2 pontos;
 - Classificações inferiores a 13 valores – 1,5 pontos
- Aos candidatos licenciados em áreas afins noutras instituições de ensino superior, será atribuída a seguinte ponderação:
 - Classificações de 14 valores – 3 pontos;
 - Classificações de 13 valores – 1,5 pontos;
 - Classificações inferiores a 13 – 1,5 pontos
- A todos os outros candidatos portadores de outras licenciaturas será atribuída a seguinte ponderação:
 - Classificações de 14 valores – 3 pontos;
 - Classificações de 13 valores – 1,5 pontos;
 - Classificações inferiores a 13 – 1 ponto.
- Adicionalmente e em todos os casos acima referidos, será atribuído 0.5 pontos por cada valor acima de 14, até um máximo de 5 pontos;

Avaliação curricular:

A avaliação curricular será composta por dois fatores: a formação profissional, técnica e científica, e a experiência profissional. A avaliação da formação profissional, técnica e científica, será efetuada de acordo com os seguintes critérios:

- 0.10 pontos por cada curso de formação frequentado, considerado relevante pelo júri; até um máximo de 1 ponto
- 0.20 pontos por cada participação como preletor, em ações e cursos de formação, consideradas relevantes pelo júri; até um máximo de 2 pontos;
- 0.20 pontos por cada artigo ou trabalho publicado, no âmbito das Ciências do Desporto; até um máximo de 2 pontos.

1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos

A experiência profissional será avaliada de acordo com os seguintes critérios:

- 0 a 5 pontos para classificar a experiência profissional no âmbito do treino desportivo, com base nos seguintes critérios:
- Anos de prática como treinador, até um máximo de 2 pontos. Neste âmbito, considerar-se-á que 1 ponto corresponde a cinco ou menos anos de prática profissional e 2 pontos para uma prática profissional superior a cinco anos.

Adicionalmente, será valorizada a qualidade do modelo de intervenção, de acordo com os seguintes critérios:

- 1 ponto pelo exercício profissional junto de equipas/atletas de âmbito nacional;
- 2 pontos pelo exercício profissional junto de equipas/atletas detentores de títulos ou recordes nacionais;
- 3 pontos pelo exercício profissional junto de equipas/atletas participantes em campeonatos da Europa, do mundo ou jogos olímpicos.

Poderá ainda, em alternativa à experiência profissional como treinador, ser considerado pontuar entre 1 a 2 pontos, a experiência dos candidatos como atletas de alta competição.

Em caso de empate serão utilizados os seguintes elementos, por ordem decrescente de importância, para desempatar situações de igualdade de classificação final:

- a) Nota da licenciatura;
- b) Nota do item da avaliação curricular;
- c) Nota do item da experiência profissional.

MESTRADO EM TREINO DESPORTIVO

Critérios de Seleção específicos e a sua fundamentação (para além dos já contemplados no regulamento geral de mestrados)

Habilitações de acesso

São admitidos como candidatos à inscrição no ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Treino Desportivo:

- Os titulares de grau de licenciado ou equivalente legal na área das Ciências do Desporto (Treino Desportivo, Exercício e Saúde e Educação Física e Desporto Escolar), ou outra afim.
- os titulares de grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um estado aderente a este Processo na área das Ciências do Desporto ou outra afim;
- os titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana.

Na seleção dos candidatos à frequência do mestrado em Treino Desportivo será efetuada uma avaliação global do seu percurso, em que serão ponderados os seguintes critérios:

- a) Classificação do grau académico de que são titulares pontuado de 1 a 5, de acordo com o algoritmo $0,4 * \text{classificação} - 3$ para classificações entre 10 e 20. Em caso de

1 Critérios de Seleção e de Seriação e de Creditação específicos

classificação do grau académico noutra escala, será realizada conversão equivalente. Situações diferentes das anteriores serão analisadas pelo júri de seleção. Ponderação de 40%.

- b) Currículo académico científico e técnico, pontuado de 1 a 5, de acordo com os seguintes aspetos: formação graduada ou pós-graduada específica em Treino Desportivo; outra formação graduada ou pós-graduada na área das Ciências do Desporto; extensão e relevância de participação em projetos de investigação, seminários, conferências e outros eventos relevantes, extensão e relevância de publicações e trabalhos científicos; prémios e distinções analisados pelo júri de seleção; extensão e relevância de trabalho em projetos ou contratos de investigação científica; proficiência em inglês. Ponderação de 40%.
- c) Experiência profissional na área do curso, pontuado de 1 a 5, de acordo com a extensão e relevância das atividades profissionais desempenhadas nas áreas das Ciências do Desporto, experiência como atleta de nível nacional ou internacional, estatuto de Alta Competição. Ponderação de 20%.

2 Necessidades Específicas de Funcionamento

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

- a) Mancha horária:
Sexta-Feira (14:00h/17:00h) / (17:00h/20:00h)
Sábado (9:00h/12:30h) / (14:00/17:00h)
- b) Caso as vagas sejam totalmente preenchidas teremos 45 estudantes pelo que no 1º semestre será necessário que as aulas decorram numa sala com esta lotação. O horário será: Quintas: 17h às 20h
- c) Será necessário proceder à contratação dos seguintes professores:
Carlos Marcelo – Professor Catedrático Visitante (2 meses), Juan de Pablos - Professor Catedrático Visitante (1 mês), José Maria Rodriguez - Professor Associado Visitante (1 mês)
João Luís Baptista - Professor Associado Convidado (1 mês), Raúl Melo - Professor Associado Convidado (1 mês), Ana Escoval - Professor Associado Convidado (1 mês)

MESTRADO EM ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Mancha horária:

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA FISIOTERAPIA

- a) Mancha horária:
Sexta-Feira (9.00h/13.00h) / (14.00h/20.00h)
Sábado (9.00h/13.00h)
- b) Sala com capacidade para 20/30 alunos e em algumas disciplinas na sala de computadores e ginásio.

MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Mancha horária:

Sexta-Feira (9.00h/13.00h) / (14.00h/18.00h)
Sábado (9.00h/13.00h)

MESTRADO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

- a) Mancha horária:
Sexta-feira das 14h00 às 20h00 e Sábado das 9h00 às 20h00.
- b) Sala de aula com capacidade para cerca de 30 alunos.
- c) Sala de aula com capacidade para cerca de 40 alunos, para as unidades curriculares que recebam alunos de outros mestrados (Opcionais) ou quando haja inscrições avulsas por unidade curricular.

2 Necessidades Específicas de Funcionamento

MESTRADO EM ERGONOMIA

- a) Mancha horária:
De segunda a sexta das 18:00-22:00h
- b) Sala de Informática para algumas disciplinas e computador para docente externo

MESTRADO EM GESTÃO DO DESPORTO

- a) Mancha horária
Terças e sextas-feiras das 18 às 22 horas e quartas-feiras das 19 às 21 horas;
- b) Sala de aula com capacidade para cerca de 30 alunos e no **mínimo duas vezes por semana a sala de informática.**

MESTRADO EM GESTÃO DO DESPORTO - ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS

- a) Mancha horária:
Segundas e Quintas-feiras das 18 às 22 horas e quartas-feiras das 19 às 21 horas;
- b) Sala de aula com capacidade para cerca de 25 alunos.

MESTRADO EM PERFORMANCE ARTÍSTICA DANÇA

- a) Mancha horária:
Quintas e sextas-feiras das 17 às 22 horas
Sábados – das 10 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

Necessidade de utilização de espaço teatral fora da Faculdade

MESTRADO EM PSICOLOGIA DO DESPORTO (Não abre no ano letivo de 2013/2014)

- a) Horário: sextas de tarde e sábados de manhã. Haverá a possibilidade de algumas sextas e Sábados todo o dia Algumas 4ª feiras de tarde e um período de aulas numa semana da Páscoa na sala de informática;
- b) Sala: Laboratório de PD António Paula Brito;

MESTRADO EM REABILITAÇÃO - DEFICIÊNCIA VISUAL

- a) Mancha horária
Sexta-Feira (11.00h/13.00h) / (14.00h/20.00h)
Sábado (9.00h/13.00h)
- b) Sala de aula com capacidade para cerca de 25 alunos nas disciplinas específicas do MRDV de 75 /90 nas comuns aos 3 mestrados

MESTRADO EM REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

Apenas uma turma. Se o nº de estudantes (com 4 e 5 anos de formação em 1º Ciclo) que pedirem creditação for muito elevado terá de se ponderar a hipótese de aumento extraordinário do nº de vagas correspondente ao nº de pedidos de creditação.

- a) Manutenção da mancha horária em 1º e 2º semestre;
- b) Sala de aula com capacidade para cerca de 40 alunos;

2 Necessidades Específicas de Funcionamento

- c) Propõe-se que os licenciados selecionados, mas sem formação de 1º ciclo em Reabilitação Psicomotora, apenas se possam inscrever no Ramo de Atividade de Investigação, no 3º e 4º semestres do curso.

MESTRADO EM TREINO DE ALTO RENDIMENTO

- a) Manutenção da mancha horária atual
Sextas-feiras das 9-13h e das 14,30h às 18,30h;
Sábados das 9 às 13h;
- b) Sala de aula com capacidade para cerca de 30 alunos;
- c) Sala de aula com capacidade para cerca de 40 alunos, para as disciplinas de opção, que possam receber alunos de outros mestrados;
- d) Para a cadeira de MTICD-I e II, necessidade de utilização de espaços laboratoriais (Biomecânica e Fisiologia e Bioquímica do Exercício)

MESTRADO EM TREINO DESPORTIVO

- a) Será de toda a conveniência manter ausência de lecionação à sexta-feira para que não haja sobreposição com o MTAR, devido ao elevado número de docentes que lecionam nos dois mestrados e ao facto de grande parte das disciplinas opcionais do MTD serem realizadas no MTAR
- b) Seria conveniente demarcar ao máximo as faixas horárias atribuídas aos Mestrados em Exercício e Saúde e ao MTD. A razão prende-se, mais uma vez, com o grande número de estudantes de cada um destes dois mestrados que escolhe, como opcionais, disciplinas do outro.
- c) Mancha horária proposta: Segunda-feira a quarta-feira das 8 às 13h
- Sala de aula com capacidade para cerca de 30 alunos;
 - Sala de aula com capacidade para cerca de 40 alunos, para as disciplinas de opção, que possam receber alunos de outros mestrados;
 - Para a cadeira de TAQF (1º ano, 1º semestre), necessidade de utilização do espaço do laboratório de Fisiologia e Bioquímica do Exercício

3 Normas regulamentares específicas de cada mestrado

(Art.º 6.º do Regulamento dos Mestrados da FMH)

MESTRADO EM EXERCÍCIO E SAÚDE

- a) Sem prejuízo da organização estruturada no plano do presente ciclo de estudos, não existe regime de precedências, salvo o disposto no número seguinte.
- b) O aluno não poderá iniciar o estágio (ramo de aprofundamento de competências profissionais) sem ter concluído, pelo menos, 40% das unidades de crédito fixadas para a totalidade do ciclo de estudos.

MESTRADO EM TREINO DE ALTO RENDIMENTO

- a) Sem prejuízo da organização estruturada no plano do presente ciclo de estudos, não existe regime de precedências, salvo o disposto no número seguinte.
- b) O aluno não poderá iniciar o estágio (ramo de aprofundamento de competências profissionais) sem ter concluído, pelo menos, 40% das unidades de crédito fixadas para a totalidade do ciclo de estudos.

4 Júris

4.1 Júri de Seleção e Seriação

Mestrado	Júris		
Ciências da Educação	José Alves Diniz	Carlos Ferreira	Carlos Januário
Ciências da Fisioterapia	João Barreiros	Raul Oliveira	Margarida Espanha
Desenvolvimento da Criança	Carlos Neto	Rita Cordovil	Filipe Melo
Educação Especial	Vítor Cruz	Ana Rodrigues	Pedro Morato
Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário	Marcos Onofre	António Rodrigues	Ana Santos
Ergonomia	Catarina Silva	Rui Melo	Paulo Noriega
Exercício e Saúde	Fátima Baptista	Analiza Silva	Helena Santa Clara
Gestão do Desporto	Carlos Colaço	Gustavo Pires	Luís Miguel Cunha
Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	Abel Correia	José Augusto Felício (ISEG)	Margarida Mascarenhas
Performance Artística - Dança	Ana Macara	Luísa Roubaud	Maria João Alves
Psicologia do Desporto¹	Sidónio Serpa	Vítor Ferreira	António Rosado
Reabilitação - Deficiência Visual	Leonor Moniz Pereira	Cristina Espadinha	António Veloso
Reabilitação Psicomotora	Rui Martins	Celeste Simões	Ana Paula Lebre
Treino de Alto Rendimento	Pedro Mil-Homens	José Gomes Pereira	António Paulo Ferreira
Treino Desportivo	Francisco Alves	Pedro Mil-Homens	José Gomes Pereira

¹ Não abre no ano letivo de 2013/2014

4.2 Júri Inscrições em Unidades Curriculares Isoladas

O júri é composto pelo Coordenador de cada curso, por um elemento do Conselho Científico preferencialmente da Comissão de Equivalências e Reconhecimento de Graus Académicos (ERGA) e pelo Regente da unidade curricular.

Mestrado	Júris		
	Coordenador de Curso	Elemento da ERGA ¹	
Ciências da Educação	José Alves Diniz	José Domingos Carvalhais	Regente da Unidade Curricular
Ciências da Fisioterapia	João Barreiros	Paulo Armada	Regente da Unidade Curricular
Desenvolvimento da Criança	Carlos Neto	Pedro Morato	Regente da Unidade Curricular
Educação Especial	Vítor Cruz	Filipe Melo	Regente da Unidade Curricular
Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário	Marcos Onofre	Pedro Morato	Regente da Unidade Curricular
Ergonomia	Catarina Silva	Carlos Colaço	Regente da Unidade Curricular
Exercício e Saúde	Fátima Baptista	Margarida Espanha	Regente da Unidade Curricular
Gestão do Desporto	Carlos Colaço	José Domingos Carvalhais	Regente da Unidade Curricular
Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	Abel Correia	Sofia Santos	Regente da Unidade Curricular
Performance Artística - Dança	Ana Maria Macara	Paulo Armada	Regente da Unidade Curricular
Psicologia do Desporto²	Sidónio Serpa	Carlos Colaço	Regente da Unidade Curricular
Reabilitação - Deficiência Visual	Leonor Moniz Pereira	Sofia Santos	Regente da Unidade Curricular
Reabilitação Psicomotora	Rui Martins	Paulo Armada	Regente da Unidade Curricular
Treino de Alto Rendimento	Pedro Mil-Homens	Fátima Baptista	Regente da Unidade Curricular
Treino Desportivo	Francisco Alves	Carlos Colaço	Regente da Unidade Curricular

Nota: No caso de o Coordenador de curso ser o Regente da Unidade Curricular, o júri passa a ser constituído pelo Coordenador adjunto desse curso, por um elemento da ERGA e pelo Regente da unidade curricular.

¹ O elemento da ERGA manter-se-á durante o mandato do Conselho Científico

² Não abre no ano letivo de 2013/2014

4.3 Júris de creditação para prosseguimento de estudos

Ano 2013/2014

O Júri deverá ser constituído pelo Coordenador do Curso e pelo Coordenador adjunto, e por um elemento da ERGA ou do Conselho Científico.

Mestrado	Júris		
	Coordenador de Curso	Coordenador Adjunto	Elemento da ERGA ¹
Ciências da Educação	José Alves Diniz	Carlos Ferreira	José Domingos Carvalhais
Ciências da Fisioterapia	João Barreiros	Raul Oliveira	Paulo Armada
Desenvolvimento da Criança	Carlos Neto	Rita Cordovil	Pedro Morato
Educação Especial	Vítor Cruz	Ana Rodrigues	Filipe Melo
Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário	Marcos Onofre	António Rodrigues	Pedro Morato
Ergonomia	Catarina Silva	Rui Melo	Carlos Colaço
Exercício e Saúde	Fátima Baptista	Analiza Silva	Margarida Espanha
Gestão do Desporto	Carlos Colaço	Gustavo Pires	José Domingos Carvalhais
Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	Abel Correia	Carlos Colaço	Sofia Santos
Performance Artística - Dança	Ana Macara	Luísa Roubaud	Paulo Armada
Psicologia do Desporto²	Sidónio Serpa	Vítor Ferreira	Carlos Colaço
Reabilitação - Deficiência Visual	Leonor Moniz Pereira	Cristina Espadinha	Sofia Santos
Reabilitação Psicomotora	Rui Martins	Celeste Simões	Paulo Armada
Treino de Alto Rendimento	Pedro Mil-Homens	Francisco Alves	Fátima Baptista
Treino Desportivo	Francisco Alves	Pedro Mil-Homens	Carlos Colaço

¹ O elemento da ERGA ou do Conselho Científico manter-se-á durante o mandato do Conselho Científico

² Não abre no ano letivo de 2013/2014

5 Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Análise de Sistemas de Formação*	PMI	7,5	5
Investigação Educacional*	PMI	15	5
Teoria Curricular e Avaliação*	PMI	7,5	5
2º Semestre:			
Análise das Organizações de Saúde*	PMI	2,5	5
Estratégias de Promoção de Estilos de Vida Saudáveis*	PMI	5	5
Gestão de Comportamentos de Risco*	PMI	2,5	5
Modelos e Métodos de Educação para a Saúde*	PMI	5	5
Prevenção e Controlo das Doenças Transmissíveis e Crónico-Degenerativas*	PMI	5	5
Formação de Adultos*	PMI	5	5
Formação e Desenvolvimento Profissional*	PMI	5	5
Práticas de Supervisão Pedagógica*	PMI	5	5
Teoria e Metodologia da Supervisão Pedagógica*	PMI	5	5
Conceção, Desenvolvimento e Avaliação de Materiais Multimédia*	PMI	5	5
Desenvolvimento de Conteúdos para e -learning*	PMI	5	5
Teoria e Tecnologias da Comunicação*	PMI	5	5
Trabalho Projeto em Tecnologia Educativa*	PMI	5	5

* Para inscrições em Unidades Curriculares Isoladas de estudantes que não se encontram inscritos nos Mestrados da FMH.

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA FISIOTERAPIA

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Epidemiologia Clínica	BAF	3	5
Função Neuromuscular	BAF	3	5
Inclusão e Qualidade de Vida*	SEG	2	5
Nutrição Aplicada à Reabilitação	BAF	3	5
2º Semestre:			
Anatomia Funcional e Clínica	BAF	3	5
Avaliação do Sistema Cardiovascular	BAF	3	5
Avaliação do Sistema Endócrino-imunológico	BAF	3	5
Biomecânica Clínica	BAF	3	5
Prevenção e Intervenção nas Populações Especiais	PMI	3	5
Técnicas de Escrita Científica	PCM	3	5

* Para inscrições em Unidades Curriculares Isoladas de estudantes que não se encontram inscritos nos Mestrados da FMH.

5 Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas

MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Crescimento e Maturação	BAF	6	5
Desenvolvimento Neurobiológico	PCM	3	5
Desenvolvimento de Padrões Motores	PCM	6	5
Desenvolvimento Percetivo-Motor	PCM	3	5
Jogo, Desporto e Tempos Livres	SEG	3	5
Métodos de Investigação	PCM	6	5
Teorias do Desenvolvimento Humano	PCM	3	5
2º Semestre:			
Estatística	MAE	6	5
Exercício e Saúde Infantil	BAF	3	5
Fisiologia do Exercício na Criança	BAF	3	5
Mobilidade e Segurança Infantil	PCM	3	5
Motricidade Infantil	PCM	3	5
Seminário de Investigação	BAF	3	5
Técnicas de Avaliação do Comportamento Motor	PCM	9	5

MESTRADO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

5 vagas em todas a unidades curriculares do curso, podendo ser preenchidas por estudantes de opção ou por inscrições em unidades curriculares isoladas.

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Perturbações do Desenvolvimento	PCM	6	5
Saúde Mental no Contexto Educativo	PCM	6	5
Currículos e Metodologias Habilitativas	PMI	6	5
Dificuldades de Aprendizagem Específicas.	PMI	6	5
Psicopedagogia das Necessidades Especiais	PMI	6	5
2º Semestre:			
Avaliação e Intervenção nas Perturbações do Desenvolvimento.	PCM	6	5
Inclusão Socioeducativa.	SEG	3	5
Metodologia de Investigação Científica	PMI	6	5
Estatística (optativa).	MAE	6	5
Educação Psicomotora (optativa)	PMI	6	5
Tecnologias de Informação e Comunicação	PMI	3	5
Projetos no Contexto Educativo	SEG	6	5

MESTRADO EM ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Ensino da Educação Física I	PMI	6	2 por turma
2º Semestre:			
Avaliação Educacional	PMI	6	2 por turma
Teoria e Gestão do Curriculum e Educação Física	PMI	6	2 por turma

5 Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas

MESTRADO EM ERGONOMIA

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Noções de Probabilidades e Estatística	MAE	3	Sem limite
Metodologia de Investigação Científica em Ergonomia	PCM	3	Sem limite
Planeamento e Gestão de Projetos	SEG	3	Sem limite
Fiabilidade Humana	PCM	6	Sem limite
Formação Profissional	PMI	3	Sem limite
Gestão da Prevenção .	PCM	6	Sem limite
Análise Ergonómica em Sistemas Complexos	PCM	6	Sem limite
Ergonomia Cognitiva	PCM	6	Sem limite
Fundamentos de Ergonomia	PCM	6	Sem limite
2º Semestre:			
Ergonomia na Organização do Trabalho	PCM	6	Sem limite
Gestão de Riscos Ocupacionais	PCM	6	Sem limite
Ergonomia Industrial	BAF	6	Sem limite
Epidemiologia em Ergonomia	BAF	3	Sem limite
Design de Sistemas Complexos	PCM	3	Sem limite
Higiene do Trabalho	PCM	6	Sem limite
Psicossociologia e Gestão das Organizações	PCM	6	Sem limite
Segurança do Trabalho	PCM	6	Sem limite
Usabilidade de sistemas de informação	PCM	6	5
Pesquisa com utilizadores	PCM	3	5
Acessibilidade	PCM	3	5
Design de jogos digitais	PCM	6	5
Design emocional	PCM	3	5
Design de sistemas de gestão da aprendizagem	PCM	3	5
Design de interfaces	PCM	6	5

MESTRADO EM EXERCÍCIO E SAÚDE

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Epidemiologia do Exercício e Atividade Física	BAF	6	5
Exercício, Envelhecimento e Saúde	BAF	6	5
Reabilitação Cardíaca	BAF	6	5
Fisiologia Clínica do Exercício	BAF	6	5
Modificação Comportamental em Saúde	BAF	3	5
Nutrição, Exercício e Saúde.	BAF	3	5
2º Semestre:			
Metodologia da Investigação Científica	BAF	6	5
Mulher e Exercício	BAF	6	5
Composição Corporal Funcional e Regulação Energética	BAF	6	5
Análise Estatística	MAE	6	5
Análise Estatística	BAF	6	5

5 Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas

MESTRADO EM GESTÃO DO DESPORTO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			10
Direito Desportivo	SEG	6	10
Economia do Desporto	SEG	3	10
Espaços e Instalações Desportivas	SEG	6	10
Noções Fundamentais de Direito	SEG	3	10
Planeamento e Gestão de Projetos	SEG	6	10
Técnicas de Investigação em Gestão do Desporto	SEG	6	10
2º Semestre:			10
Análise Financeira	SEG	6	10
Desporto e Gestão de Negócios	SEG	3	10
Estrutura das Organizações Desportivas	SEG	6	10
Marketing do Desporto	SEG	6	10
Recursos Humanos nas Organizações Desportivas	SEG	3	10
Sistemas de Informação no Desporto e Organizações Desportivas	SEG	6	10

MESTRADO EM GESTÃO DO DESPORTO - ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			10
Marketing das Organizações Desportivas*	SEG	5	10
Métodos de Investigação em Gestão do Desporto*	SEG	5	10
Sistemas de Informação no Desporto*	SEG	5	10
2º Semestre:			10
Corpo e Pensamento Contemporâneo*	SEG	5	10
Desenvolvimento do Desporto*	SEG	5	10
Desporto, Ambiente e Turismo*	SEG	5	10
Olimpismo e Jogos Olímpicos*	SEG	5	10

* Para inscrições em Unidades Curriculares Isoladas de estudantes que não se encontram inscritos nos Mestrados da FMH

MESTRADO EM PERFORMANCE ARTÍSTICA DANÇA

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Comportamento do Performer	PCM	6	5
Coreografia	SEG	6	5
Corpo Performativo e Pensamento Contemporâneo	SEG	6	5
Dança e Novas Tecnologias	SEG	3	5
História das Artes	SEG	6	5
Sistemática da Dança	SEG	3	5
2º Semestre:			
Crítica da Arte e da Dança	SEG	6	5
Estética	SEG	6	5
Investigação, Documentação e Reconstrução	SEG	6	5
Multiculturalismo e Multidisciplinaridade	SEG	3	5
Produção e gestão de projetos coreográficos	SEG	6	5

5 Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas

MESTRADO EM PSICOLOGIA DO DESPORTO (Não abre no ano letivo de 2013/2014)

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Avaliação Psicológica*	PCM	4	3
Metodologia da Investigação em Psicologia do Desporto*	PCM	5	3
Processos Cognitivos e Aprendizagem Motora	PCM	6	3
Processos Psicossociais	PCM	6	3
Psicologia do Exercício e da Saúde	PCM	6	3
Teoria e Aplicações da Psicologia do Desporto	PCM	3	3
2º Semestre:			
Estratégias de Modificação de Cognitivo -Comportamental	PCM	6	3
Investigação Aplicada em Psicologia do Desporto*	PCM	5	3
Processos Emocionais	PCM	6	3
Seminários*	PCM	4	3
Treino Psicológico	PCM	9	3

MESTRADO EM REABILITAÇÃO - DEFICIÊNCIA VISUAL

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Avaliação do Sistema Neuromuscular	BAF	3	10
Desenvolvimento Humano e Visão	PCM	3	10
Desenvolvimento Perceptivo -Motor	PCM	3	10
Desenvolvimento Psicomotor da Criança Cega ou com Baixa Visão	PCM	3	10
Epidemiologia Clínica	BAF	3	10
Fundamentos da Baixa Visão	PCM	3	10
Inclusão e Qualidade de Vida.	SEG	3	10
Metodologias de Observação e de Avaliação	PCM	3	10
Métodos de Investigação	PCM	6	10
Teorias do Desenvolvimento Humano.	PCM	3	10
2º Semestre:			
Biomecânica Clínica	BAF	3	10
Estatística	MAE	6	10
Intervenção Pedagógica Terapêutica	PMI	9	10
Psicopatologia do Indivíduo com Deficiência Visual	PCM	3	10
Seminário de Investigação	BAF	3	10
Tecnologias de Apoio Específicas	PMI	3	10
Projeto de Intervenção	PCM	6	10
Técnicas de Escrita Científica	PCM	3	10

5 Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas

MESTRADO EM REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Avaliação e Intervenção em Saúde Mental*	PMI	7	10
Corpo, Cultura e Pensamento Contemporâneo*	SEG	5	10
Inclusão Sócio-Educativa	SEG	3	10
Neuropsicologia*	PCM	5	10
Temas Aprofundados de Psicopatologia*	PCM	5	10
Temas Aprofundados em Desenvolvimento Humano*	PCM	5	10
2º Semestre:			
Análise Estatística	MAE	6	10
Formação Profissional e Organização do Trabalho*	PMI	4	10
Metodologia da Investigação Científica	PMI	6	10
Programas de Intervenção Precoce*	PMI	4	10
Temas aprofundados em Populações com Deficiência*	PMI	5	10
Avaliação e Intervenção no Apoio à Vida Independente*	PMI	5	10
Temas Aprofundados em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem*	PCM	5	10
Avaliação e Intervenção em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem*	PMI	5	10

* Para inscrições em Unidades Curriculares Isoladas de estudantes que não se encontram inscritos nos Mestrados da FMH

MESTRADO EM TREINO DE ALTO RENDIMENTO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Biomecânica das Técnicas Desportivas	BAF	6	10
Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo	BAF	6	10
Função Neuromuscular	BAF	6	10
Metabolismo Energético e Função Cardiorrespiratória	BAF	6	10
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto — I	BAF	3	10
2º Semestre:			
Desenvolvimento das Qualidades Físicas	BAF	9	10
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto — II	BAF	3	10
Planeamento do Treino	BAF	3	10
Psicologia do Treino	PCM	3	10

MESTRADO EM TREINO DESPORTIVO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Formação Desportiva	PMI	3	10
Psicologia do Treino Desportivo	PCM	3	10
Treino da Técnica e da Tática Desportivas	PCM	6	10
Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência	BAF	3	10
Treino do Jovem Atleta	BAF	3	10
Treino e Avaliação das Qualidades Físicas	BAF	6	10
2º Semestre:			
Medicina do Treino Desportivo	BAF	3	10
Periodização e Carga de Treino	BAF	3	10

6 Unidades Curriculares de Opção

MESTRADO EM EXERCÍCIO E SAÚDE

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas	Mestrado
1º Semestre:				
Epidemiologia do Exercício e Atividade Física	BAF	6	35	Exercício e Saúde
Treino e Avaliação das Qualidades Físicas	BAF	6	10	Treino Desportivo
Função Neuromuscular	BAF	6	10	Treino Alto Rendimento
Crescimento e Maturação	BAF	6	5	Desenvolvimento da Criança
Desenvolvimento de Padrões Motores	PCM	6	5	Desenvolvimento da Criança
Modificação Comportamental em Saúde	PCM	3	35	Exercício e Saúde
Nutrição, Exercício e Saúde	BAF	3	35	Exercício e Saúde
Desenvolvimento Percetivo-Motor	PCM	3	5	Desenvolvimento da Criança
Avaliação do Sistema Neuromuscular	BAF	3	s/limitação	Ciências da Fisioterapia

MESTRADO EM TREINO DESPORTIVO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	Mestrado
1º Semestre:			
Ensino da Educação Física I	PMI	6	Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
Planeamento e Gestão de Projetos	SEG	6	Gestão do Desporto
Marketing do Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Espaços e Instalações Desportivas	SEG	6	Gestão do Desporto
Função Neuromuscular	BAF	6	Treino de Alto Rendimento
Biomecânica das Técnicas Desportivas	BAF	6	Treino de Alto Rendimento
Epidemiologia do Exercício e Atividade Física	BAF	6	Exercício e Saúde
Exercício, Envelhecimento e Saúde	BAF	6	Exercício e Saúde
Reabilitação Cardíaca	BAF	6	Exercício e Saúde
Desenvolvimento de Padrões Motores	PCM	6	Desenvolvimento da Criança
Crescimento e Maturação	BAF	6	Desenvolvimento da Criança
Desenvolvimento Neurobiológico	PCM	3	Desenvolvimento da Criança
Desenvolvimento Percetivo-Motor	PCM	3	Desenvolvimento da Criança
Epidemiologia Clínica	BAF		Ciências da Fisioterapia
Nutrição aplicada em Reabilitação	BAF	3	Ciências da Fisioterapia
2º Semestre:			
Ensino da Educação Física II	PMI	6	Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
Estrutura das Organizações Desportivas	SEG	6	Gestão do Desporto
Sistemas de Informação no Desporto e Organizações Desportivas	SEG	6	Gestão do Desporto
Mulher e Exercício	BAF	6	Exercício e Saúde
Composição Corporal Funcional e Regulação Energética	BAF	6	Exercício e Saúde
Exercício e Doenças Crónicas	BAF	6	Exercício e Saúde
Exercício e Saúde Infantil	BAF	3	Desenvolvimento da Criança
Fisiologia do Exercício na Criança	BAF	3	Desenvolvimento da Criança
Mobilidade e Segurança Infantil	PCM	3	Desenvolvimento da Criança
Motricidade Infantil	PCM	3	Desenvolvimento da Criança

7 Normas e orientações para a redação e apresentação de dissertações, projetos e relatórios de estágio

1. Apresentação

As normas e orientações que se apresentam têm por objetivo regular a produção dos documentos relativos a dissertações de Mestrado, relatórios de estágio na Faculdade de Motricidade Humana, sem prejuízo dos trabalhos iniciados antes da sua aprovação e publicação, ou de disposições particulares que se aconselhem em situações específicas devidamente justificadas.

Com esta regulamentação pretende-se facilitar o reconhecimento dos requisitos formais que devem caracterizar os documentos daquele tipo, conferir identidade institucional no domínio da produção científica de diferentes documentos produzidos pelos estudantes nos diversos ciclos de estudos e facilitar o processo de publicação científica da FMH.

2. Disposições gerais

No que respeita às dissertações de mestrado, a sua produção deve seguir as tendências mais generalizadas na produção de relatórios e publicação de trabalhos científicos quer dos espaços das Ciências Naturais e Exatas, quer dos das Ciências Sociais e Humanas. Nesta área as normas da APA são, claramente, a maior referência e devem conduzir a produção dos documentos científicos produzidos nesta área científica. Na área das Ciências Médicas é muito usual a utilização da norma Harvard. As diversas áreas científicas deverão indicar as normas internacionais que se utilizam nessa comunidade específica e essas normas devem balizar a produção dos seus documentos.

Por esta mesma razão, de convergência com a comunidade internacional, aceita-se também a estrutura de artigo “modelo escandinavo”.

Os relatórios dos estágios profissionalizantes e os relatórios de projeto deverão, por seu turno, privilegiar uma estrutura comum às boas práticas reconhecidas para estes trabalhos nos domínios científicos e/ou profissionais em questão.

Em todos os documentos deve utilizar-se o Sistema Internacional de Unidades (SI), bem como as abreviaturas convencionais.

3. Apresentação gráfica

Os trabalhos deverão ser apresentados de acordo com as normas de publicação do Serviço de Edições da FMH.

4. Organização do texto

4.1. Dissertações com trabalho experimental

Estas dissertações deverão incluir:

4.1.1 Os aspetos referenciados nas disposições gerais e nas indicações quanto ao grafismo de acordo com as normas de publicação do Serviço de Edições da FMH.

4.1.2 **Introdução** contendo: (1) uma descrição clara, mas resumida, do estado do conhecimento na área, a qual defina um quadro de problemas ainda não resolvidos e que sustente a formulação dos propósitos do trabalho; (2) o(s) objetivo(s) do trabalho e (3) um enunciado resumido da estrutura do trabalho,

salientando, nomeadamente, as intenções que levaram à inclusão de cada parte ou capítulo e a justificação do ordenamento lógico das partes.

- 4.1.3 **Revisão da literatura**, definindo o estado atual de conhecimentos no domínio e assunto particular em que a dissertação se desenvolve. Deve privilegiar-se a literatura mais atual, mas sem perder de vista a necessidade, ou oportunidade de se promover a contextualização histórica do conhecimento, dos progressos no conhecimento e, inclusivamente, as repercussões do desenvolvimento tecnológico na produção do conhecimento.
- 4.1.4 **Objetivos e hipóteses**, devendo sistematizar os objetivos gerais e específicos do trabalho, bem como as hipóteses formuladas, quando a sua utilização se justificar. Devem surgir como decorrência direta dos problemas isolados durante a revisão da literatura e, naturalmente, estar subjacentes à estruturação do desenho metodológico.
- 4.1.5 **Método**, contendo todos os elementos que se refiram: (1) à descrição e caracterização dos participantes ou amostra; (2) à identificação das técnicas e/ou métodos, bem como aos instrumentos utilizados e (3) aos procedimentos de recolha de dados e estatísticos empregues, permitindo criar condições para a replicação do estudo pela comunidade científica.
- 4.1.6 **Resultados**. Os resultados deverão ser apresentados de forma desenvolvida mas concisa; favorecendo-se a apresentação de resultados tratados, remetendo os dados em bruto, em caso de necessidade, para anexo. Devem ser utilizados Quadros e Figuras, devidamente numerados e legendados, para a apresentação dos resultados. Figuras e Quadros serão inseridos no corpo do texto, apenas depois de referidos, e as principais evidências dos mesmos terão de ser sublinhadas no próprio texto.
- 4.1.7 **Discussão**. A discussão deverá começar por analisar a coerência dos resultados propriamente ditos, evidenciando o seu confronto com resultados já obtidos na investigação sobre a mesma temática. Depois dever-se-á progredir na análise desses resultados, evidenciando, analisando e procurando justificar as suas dependências e as suas relações. Na discussão deverão ser incluídas as limitações do estudo e as implicações dos resultados encontrados quer para a investigação quer para a prática profissional.
- Em alguns casos particulares aceita-se que a discussão dos resultados decorra à medida que os mesmos são apresentados. Nesta circunstância é criado um capítulo designado por “**Apresentação e discussão dos resultados**”.
- 4.1.8 **Conclusões**, contendo uma apresentação sintética das conclusões do trabalho, reportadas aos objetivos e hipóteses formuladas e culminando em níveis de generalização e abrangência tão elaborados quanto a metodologia usada e os resultados conseguidos o permitam.
- 4.1.9 **Referências**. Neste ponto deverão ser listadas por ordem alfabética todas as referências bibliográficas das citações incluídas no texto. Nesta lista seguir-se-á o sistema autor/data (do estilo APA).

4.2. Dissertação baseada em trabalhos de revisão e outros de natureza conceptual

Os trabalhos de revisão deverão corresponder aos critérios de elaboração de trabalhos científicos referenciados na pesquisa como “*review articles*” e deverão incluir:

- 4.2.1. As condições gerais e a apresentação gráfica já referenciadas e comuns a todos os documentos.
- 4.2.2. **Introdução**, contendo uma descrição clara, mas resumida, do estado de conhecimento na área, onde se perceba o quadro de problematização do objeto que é perfilhado; o(s) objetivo(s) do trabalho; a metodologia utilizada e a justificação da respetiva adequação e a justificação da organização sequencial dos conteúdos.
- 4.2.3. **Desenvolvimento do problema**: constituindo o cerne do trabalho, a sua organização decorre, principalmente, da sua própria especificidade. Deve, no entanto, corporizar uma clarificação metodológica aprofundada, uma organização particular bem justificada, a qual seja facilmente reconhecida como lógica para o problema em estudo.
- 4.2.4. **Conclusões**
- 4.2.5. **Referências**

As dissertações, quer de mestrado por artigo científico podem revestir a forma de uma revisão sistemática da literatura, sob a forma de um artigo de revisão e de acordo com as normas internacionais da área científica para a produção deste tipo de artigos

5. Relatórios de estágio profissionalizante

Os relatórios de estágios profissionalizantes deverão ser preferencialmente organizados de acordo com a seguinte estrutura:

5.1. As condições gerais já referidas

5.2. Introdução:

- 5.2.1. Uma descrição clara, mas resumida, do estado de conhecimento e das boas práticas na área, esclarecendo o quadro de problematização do exercício profissional considerado;
- 5.2.2. A caracterização geral do estágio e o(s) respectivo(s) objetivo(s);
- 5.2.3. Finalidade e processo de realização do relatório.

Neste capítulo, a utilização de referências bibliográficas deverá traduzir a atualidade da revisão, mas sem ser exaustiva.

5.3. Enquadramento da prática profissional:

- 5.3.1. Macro-contexto (de natureza conceptual, onde a revisão da literatura deverá ser mais exaustiva)
- 5.3.2. Contexto legal
- 5.3.3. Contexto institucional
- 5.3.4. Contexto de natureza funcional

5.4. Realização da prática profissional

- 5.4.1. Conceção
- 5.4.2. Questões essenciais
- 5.4.3. Problemas em estudo nas áreas de desempenho definidas
- 5.4.4. Atividades
- 5.4.5. Dificuldades
- 5.4.6. Estratégias ou atividades de formação propostas
- 5.4.7. Sistema de Avaliação e Controlo do trabalho desenvolvido

5.5. Conclusão, síntese geral e perspetivas para o futuro.

6. Relatório final de estágio no mestrado em ensino da educação física nos ensinos básico e secundário

6.1. Conteúdo

O Relatório Final de Estágio deve ser assumido como o produto de uma apreciação de todo o processo formativo, orientado para as competências definidas, com um carácter reflexivo, contextualizado, projetivo e fundamentado.

Deve construir-se em torno da capacidade de refletir sobre o impacto do estágio no seu desenvolvimento pessoal e profissional. Deve centrar-se na reflexão sobre o trabalho desenvolvido, com uma dimensão crítica refletindo a capacidade para apreciar as consequências.

Deve centrar-se no contexto em que se desenvolveram as tarefas de estágio, refletindo a realidade vivida pelo estagiário – com os alunos, com a turma, na escola e na Educação Física.

Deve projetar linhas orientadoras que se abrem para o seu futuro como professor.

As decisões de análise devem fundamentar-se no conhecimento teórico que sustentam as diferentes áreas de formação no âmbito da profissão docente (e.g. Desenvolvimento Curricular, Avaliação, Formação de Professores, etc.)

Do ponto de vista do conteúdo, o Relatório Final deve centrar-se na análise do percurso em cada uma das quatro áreas que compõem o estágio e também na articulação e integração das dessas áreas. Este momento final de balanço, deve enquadrar o conjunto de reflexões desenvolvidas ao longo dos relatórios intercalares de Etapa e suportar-se em todas as tarefas de balanço desenvolvidas ao longo do estágio – balanços de planos, autoscopias, balanço de atividades, etc..

6.2. Formato / Estrutura

A estrutura do relatório fica ao critério do estagiário, considerando os seguintes elementos obrigatórios:

- 6.2.1. uma introdução que apresente e justifique a opção assumida para a estrutura/organização do relatório;
- 6.2.2. o corpo do relatório, subdividido em duas partes:
 - 6.2.2.1. análise crítica e reflexiva do contexto de desenvolvimento do estágio, incluindo aí os elementos que, justificando, considere mais pertinentes para apoiar o desenvolvimento do ponto seguinte.

- 6.2.2.2. análise crítica e reflexiva da formação realizada em todas¹ as áreas e subáreas do estágio, podendo, se o entender destacar aquela(s) que considera ter sido mais crítica(s) para a sua formação;
- 6.2.3. uma conclusão geral onde se reflita a sua apreciação crítica e reflexiva sobre o processo de estágio e os seus efeitos profissionais e pessoais, e uma projeção sobre as necessidades de desenvolvimento profissional que persistem após o estágio.

O Relatório Final deve apresentar-se com a seguinte configuração:

- assumir a forma escrita em formato de papel
- usar como capa o formato oficial (a divulgar)
- não ultrapassar as 75 páginas (excluindo anexos)
- utilizar a letra de tipo *arial 11*, com um espaçamento 1
- utilizar as margens seguintes: esquerda 3 cm; direita 2,5 cm; superior 3 cm; inferior 3 cm
- utilizar os índices, regras de referência bibliográfica e de ilustração (uso de tabela, gráficos e imagens) de acordo com as regras definidas pela *American Psychological Association (APA)*

O processo de Avaliação do relatório e da sua argumentação pública é enunciado nas normas regulamentares do Mestrado.

7. Questões não esclarecidas

As normas da APA, as normas de Harvard ou outra norma internacional referenciada pela área científica do mestrado ou do doutoramento e no âmbito do qual a dissertação, o projeto ou o relatório se concretiza, devem ser consultadas para superar ou esclarecer qualquer questão que decorra do presente documento. Nalguns casos especiais, devidamente justificados e regulados nas indicações específicas de cada regulamento de mestrado, cabe aos seus coordenadores decidir por outra normalização.

¹ No caso de o estudante ter obtido a creditação da prática do estágio, o relatório, com as mesmas orientações sobre a estrutura e conteúdo, cingir-se-á à análise do trabalho realizado no domínio da investigação e inovação, correspondente à área 2 de formação do estágio do MEEFEBs da Faculdade de Motricidade Humana.

8 Calendários de Exame



DESPACHO Nº 1-CC/12

De forma a regularizar as épocas para conclusão dos mestrados, em complemento do disposto no Regulamento dos Mestrados, determina-se:

Época Normal - entrega até 15 de Junho;

Época de Recurso e Época para estudantes com estatuto especial - entrega entre 16 de Junho e 31 de Outubro;

Época Especial para conclusão de mestrado - entrega entre 1 de Novembro e 15 de Março;

A realização do exame no 2º semestre do ano seguinte, de acordo com o n.º 1 do artigo 25.º do Regulamento dos Mestrados da FMH, só será possível após esgotadas todas as possibilidades anteriormente referidas e desde que seja fundamentada pelo orientador.

Faculdade de Motricidade Humana, 24 de Fevereiro de 2012

A Presidente do Conselho Científico,

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'MLP', written over a faint circular stamp.

Prof.ª Doutora Maria Leonor Frazão Moniz Pereira da Silva

9 Parâmetros e Critérios de Avaliação
Dissertações e Relatórios

AVALIAÇÃO DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

9.1 PARÂMETROS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E RESPECTIVA DEFESA PÚBLICA

		PARÂMETROS	Nível	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO / NÍVEIS DE DESEMPENHO
Documento escrito	Conteúdo (60%)	Problema de pesquisa e enquadramento conceptual (30 %)	A	A revisão de literatura é atualizada, realizada de modo integrado e revela uma análise crítica, destacando as complementaridades e contradições da investigação e sustentando a necessidade de responder a novos problemas na área de estudo. O problema estabelece-se na decorrência da revisão de literatura e promove a inovação do conhecimento num contexto específico da área de estudo.
			B	A revisão de literatura é atualizada, realizada de modo integrado, destacando as principais evidências da investigação na área de estudo. O problema estabelece-se na decorrência da revisão de literatura e replica outro(s) realizado(s) em contexto(s) diferente(s), na área de estudo.
			C	A revisão de literatura é realizada destacando as principais evidências da investigação na área de estudo. O problema estabelece-se na decorrência da revisão de literatura e replica outro(s) anteriore(s) realizado(s) em contexto(s) similar(e)s, na área de estudo.
			D	A revisão de literatura não destaca as principais evidências da investigação na área de estudo. O problema não se estabelece na decorrência da revisão de literatura.
		Metodologia e resultados de pesquisa (30%)	A	A metodologia é atualizada e justificada na sua coerência com o problema do estudo. A metodologia é apresentada de modo integrado, esclarecendo, no desenho de estudo, as hipóteses de pesquisa ou questões guia do estudo, os seus objetivos, os conceitos/variáveis em análise, os sujeitos/amostra e os procedimentos de recolha e análise de dados. Os resultados são apresentados de modo sintético e claro e discutidos mobilizando a generalidade dos estudos recrutados na revisão de literatura. As conclusões apresentam uma resposta clara ao problema, enunciam a sua aplicabilidade à realidade social em que o estudo se desenvolve, enunciam as necessidades de aperfeiçoamento da problemática e/ou dispositivo, e as possibilidade de extensão do estudo
			B	A metodologia é apresentada de modo integrado, esclarecendo, no desenho de estudo, as hipóteses de pesquisa ou questões guia do estudo, os seus objetivos, os conceitos/variáveis em análise, os sujeitos/amostra e os procedimentos de recolha e análise de dados. Os resultados são apresentados de modo sintético e claro e discutidos mobilizando alguns dos estudos recrutados na revisão de literatura. As conclusões apresentam uma resposta ao problema, enunciam as necessidades de aperfeiçoamento da problemática e/ou dispositivo, e as possibilidade de extensão do estudo
			C	A metodologia é apresentada, esclarecendo, no desenho de estudo, as hipóteses de pesquisa ou questões guia do estudo, os seus objetivos, os conceitos/variáveis em análise, os sujeitos/amostra e os procedimentos de recolha e análise de dados. Os resultados são apresentados e discutidos mobilizando alguns dos estudos recrutados na revisão de literatura. As conclusões apresentam uma resposta ao problema, enunciam as necessidades de aperfeiçoamento da problemática e/ou dispositivo.
			D	A metodologia não esclarece, no desenho de estudo a maioria dos aspetos que a devem definir: hipóteses de pesquisa ou questões guia do estudo, os seus objetivos, os conceitos/variáveis em análise, os sujeitos/amostra e os procedimentos de recolha e análise de dados. Os resultados são apresentados de modo descritivo, sem que sejam sujeitos a discussão. As conclusões replicam a apresentação dos resultados.

Documento escrito	Forma (10%)	Nível	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO / NÍVEIS DE DESEMPENHO
		A	<p>O texto respeita integralmente as normas para a redação da dissertação, nomeadamente a estrutura proposta e as regras de citação bibliográfica.</p> <p>O texto respeita as regras de sintaxe e da semântica próprias da língua em que é redigido.</p> <p>O texto é apropriado à metodologia de investigação utilizado, garantido as regras da narrativa em estudos qualitativos e o uso de tabelas e gráficos de resultados em estudos quantitativos.</p> <p>O texto é sintético, realçando as principais ideias da revisão de literatura, dos resultados e conclusões.</p>
		B	<p>O texto respeita maioritariamente as normas para a redação da dissertação, nomeadamente a estrutura proposta e as regras de citação bibliográfica.</p> <p>O texto respeita, de uma forma geral, as regras de sintaxe e da semântica próprias da língua em que é redigido.</p> <p>O texto é apropriado à metodologia de investigação utilizado, garantido as regras da narrativa em estudos qualitativos e o uso de tabelas e gráficos de resultados e seu comentário em estudos quantitativos.</p> <p>O texto realça as principais ideias da revisão de literatura, dos resultados e conclusões.</p>
		C	<p>O texto desrespeita frequentemente as normas para a redação da dissertação, nomeadamente a estrutura proposta e as regras de citação bibliográfica.</p> <p>O texto apresenta algumas gralhas de sintaxe e da semântica próprias da língua em que é redigido.</p> <p>O texto revela-se pouco apropriado à metodologia de investigação utilizado, nomeadamente no uso da narrativa em estudos qualitativos e no uso de tabelas e gráficos de resultados e o seu comentário em estudos quantitativos.</p> <p>O texto realça as principais ideias da revisão de literatura, dos resultados e conclusões.</p>
		D	<p>O texto desrespeita totalmente as normas para a redação da dissertação, nomeadamente a estrutura proposta e as regras de citação bibliográfica.</p> <p>O texto apresenta frequentes gralhas de sintaxe e da semântica próprias da língua em que é redigido.</p> <p>O texto não se revela apropriado à metodologia de investigação utilizado, nomeadamente no uso da narrativa em estudos qualitativos e no uso de tabelas e gráficos de resultados e o seu comentário em estudos quantitativos.</p> <p>O texto realça as principais ideias da revisão de literatura, dos resultados e conclusões.</p>

Defesa pública	Apresentação oral e argumentação (30%)	Nível	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO / NÍVEIS DE DESEMPENHO
		A	A apresentação evidencia elevada capacidade de síntese e ilustração da dissertação produzida, respeitando integralmente a sintaxe e semântica da oralidade próprias da língua em que a tese é defendida e os procedimentos da tecnologia de informação e comunicação. Na resposta às questões do júri, o candidato responde de forma correta e com elevado rigor científico, esclarecendo-as integral e cabalmente, revelando elevada capacidade crítica e pensamento próprio sobre os assuntos colocados.
		B	A apresentação sintetiza e ilustra a dissertação produzida, respeitando de modo geral a sintaxe e semântica da oralidade próprias da língua em que a tese é defendida e os procedimentos da tecnologia de informação e comunicação. Na resposta às questões do júri, o candidato responde á sua maioria, de forma correta e com rigor científico, esclarecendo-as, revelando capacidade de reflexão sobre os assuntos colocados.
		C	A apresentação, de um modo geral, ilustra a dissertação produzida, revelando alguns erros de sintaxe e semântica da oralidade próprias da língua em que a tese é defendida e algumas dificuldades no uso dos procedimentos da tecnologia de informação e comunicação. Na resposta às questões do júri, o candidato revela dificuldade em responder á sua maioria, de forma correta e com rigor científico, sem as esclarecer cabalmente.
		D	A apresentação, de um modo geral, não ilustra a dissertação produzida, revelando erros graves de sintaxe e semântica da oralidade próprias da língua em que a tese é defendida e grandes dificuldades no uso dos procedimentos da tecnologia de informação e comunicação. Na resposta às questões do júri, o candidato revela muita dificuldade em responder-lhes, de forma correta e com rigor científico.

Avaliação Final

Parâmetros		A	B	C	D
Classificação parcial		18-20 Excelente	14-17 Bom/Muito Bom	10-13 Satisfatório	Até 9 valores Insuficiente
Documento Escrito: Conteúdo	Pertinência e enquadramento				
	Adequação metodológica e resultados de pesquisa				
Documento Escrito: Conteúdo					
Apresentação oral e argumentação					
Classificação final					

AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

9.2 PARÂMETROS E CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO DO RELATÓRIO E DA SUA ARGUMENTAÇÃO

PARÂMETROS DE ANÁLISE DO RELATÓRIO ESCRITO

CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO

- *Contextualização* – em se referem os aspetos físicos e demográficos em que se desenvolveram as atividades de formação, bem como uma análise das dinâmicas organizacionais e pedagógicas da organização que envolveram o estágio.

PROCESSO DE ESTÁGIO

Considerando as diferentes áreas do estágio (de acordo com o previsto no respetivo Guia ou Regulamento de Estágio)

- *Relação entre descrição e reflexão* – onde deve estar presente o equilíbrio entre a capacidade de descrição e a reflexão sobre uma situação / ação / episódio do estágio.

- *Relação entre o técnico e pessoal* – em que se deve manifestar o equilíbrio entre a opinião pessoal baseada nas experiências vividas e uma opinião sustentada por fundamentos técnicos das diferentes áreas de especialidade relacionadas com as competências desenvolvidas.

- *Relação entre integração e a especificidade das áreas* – onde se deve manifestar a capacidade de analisar cada uma das áreas e subáreas per si e a capacidade de analisar todas as atividades de formação do estagiário como um todo interligado.

- *Relação entre a fundamentação teórica e empírica* – onde deve estar presente um equilíbrio entre o recrutamento da experiência do estágio e fontes teóricas para fundamentar a descrição e reflexão sobre o processo formativo.

CRITÉRIOS DE ANÁLISE

Na apreciação dos parâmetros de cada uma das dimensões, são considerados os critérios indicados nos quadros que se seguem.

CLASSIFICAÇÃO DOS RELATÓRIOS

A diferenciação da classificação no seio de cada nível de classificação (A,B,C e D) deverá considerar os seguintes indicadores. *Clareza e Objetividade* correspondente à facilidade de entendimento e correção da expressão escrita; *Validade* respeitante ao rigor e veracidade na descrição dos factos e fontes de apreciação recrutadas

A classificação é atribuída no intervalo de 10 a 20, da escala numérica inteira de 0 a 20, considerando a ponderação do relatório escrito (conteúdo e forma) e defesa pública.

Relatório Escrito	Conteúdo (60%)	PARÂMETROS	Nível	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO / NÍVEIS DE DESEMPENHO
		Contextualização	A	Análise do contexto a partir duma análise demográfica e física da organização, das suas orientações estratégicas e das dinâmicas dos intervenientes na escola (estruturas de gestão e orientação educativa).
			B	Análise do contexto maioritariamente a partir duma análise demográfica e física da organização e das suas orientações estratégicas
			C	Análise do contexto maioritariamente a partir duma análise demográfica e física da organização
			D	Sem referência ao Contexto
		Relação entre descrição e reflexão	A	Análise efetuada partindo duma descrição factual, à qual associa uma análise/explicação causal para as diferentes experiências formativas com uma dimensão projetiva (para o futuro profissional)
			B	Análise efetuada maioritariamente com base numa descrição factual e de uma análise / explicação causal para as diferentes experiências formativas
			C	Análise efetuada maioritariamente a partir uma descrição factual das experiências por que passou
			D	Análise estritamente descritiva e incompleta do percurso da formação
		Relação entre o técnico e o pessoal	A	Análise focada na capacidade de integração do conhecimento pessoal e técnico e no conhecimento condicional ou estratégico
			B	Análise maioritariamente focada no conhecimento pessoal e técnico
			C	Análise maioritariamente focada na opinião pessoal ou técnica
			D	Análise apenas focada na opinião pessoal
		Relação entre a integração e a especificidade das áreas de estágio	A	Retrata maioritariamente o processo de estágio como um projeto de formação uno, destacando as áreas mais significativas no seu contributo para esse projeto
			B	Retrata cada área e algumas interações entre elas
			C	Retrata maioritariamente cada área e subárea <i>per se</i> sem preocupação de ligação entre elas
			D	Retrata insuficientemente cada área e subárea <i>per se</i>
		Relação entre a fundamentação teórica e a empírica	A	Recruta a experiência e a teoria para fundamentar o que escreve, sendo que em relação à fundamentação teórica o faz com pertinência, diversidade e atualidade
			B	Recruta a experiência e a teoria (fontes essenciais) para fundamentar o que escreve
			C	Recruta a experiência de estágio (reflexão pessoal ou teórica baseada na observação de aulas, conversas com orientadores...) para fundamentar o que escreve
D	Recruta insuficientemente a experiência de estágio (reflexão pessoal ou teórica baseada na observação de aulas, conversas com orientadores...) para fundamentar o que escreve			

Relatório Escrito	Forma (10%)	Nível	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO / NÍVEIS DE DESEMPENHO
		A	<p>O texto respeita integralmente as normas para a redação da dissertação, nomeadamente a estrutura proposta e as regras de citação bibliográfica.</p> <p>O texto respeita as regras de sintaxe e da semântica próprias da língua em que é redigido.</p> <p>O texto é apropriado à metodologia de investigação utilizado, garantido as regras da narrativa em estudos qualitativos e o uso de tabelas e gráficos de resultados em estudos quantitativos.</p> <p>O texto é sintético, realçando as principais ideias da revisão de literatura, dos resultados e conclusões.</p>
		B	<p>O texto respeita maioritariamente as normas para a redação da dissertação, nomeadamente a estrutura proposta e as regras de citação bibliográfica.</p> <p>O texto respeita, de uma forma geral, as regras de sintaxe e da semântica próprias da língua em que é redigido.</p> <p>O texto é apropriado à metodologia de investigação utilizado, garantido as regras da narrativa em estudos qualitativos e o uso de tabelas e gráficos de resultados e seu comentário em estudos quantitativos.</p> <p>O texto realça as principais ideias da revisão de literatura, dos resultados e conclusões.</p>
		C	<p>O texto desrespeita frequentemente as normas para a redação da dissertação, nomeadamente a estrutura proposta e as regras de citação bibliográfica.</p> <p>O texto apresenta algumas gralhas de sintaxe e da semântica próprias da língua em que é redigido.</p> <p>O texto revela-se pouco apropriado à metodologia de investigação utilizado, nomeadamente no uso da narrativa em estudos qualitativos e no uso de tabelas e gráficos de resultados e o seu comentário em estudos quantitativos.</p> <p>O texto realça as principais ideias da revisão de literatura, dos resultados e conclusões.</p>
		D	<p>O texto desrespeita totalmente as normas para a redação da dissertação, nomeadamente a estrutura proposta e as regras de citação bibliográfica.</p> <p>O texto apresenta frequentes gralhas de sintaxe e da semântica próprias da língua em que é redigido.</p> <p>O texto não se revela apropriado à metodologia de investigação utilizada, nomeadamente no uso da narrativa em estudos qualitativos e no uso de tabelas e gráficos de resultados e o seu comentário em estudos quantitativos.</p> <p>O texto realça as principais ideias da revisão de literatura, dos resultados e conclusões.</p>

Defesa pública	Apresentação oral e argumentação (30%)	Nível	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO / NÍVEIS DE DESEMPENHO
		A	A apresentação evidencia elevada capacidade de síntese e ilustração da dissertação produzida, respeitando integralmente a sintaxe e semântica da oralidade próprias da língua em que a tese é defendida e os procedimentos da tecnologia de informação e comunicação. Na resposta às questões do júri, o candidato responde de forma correta e com elevado rigor científico, esclarecendo-as integral e cabalmente, revelando elevada capacidade crítica e pensamento próprio sobre os assuntos colocados.
		B	A apresentação sintetiza e ilustra a dissertação produzida, respeitando de modo geral a sintaxe e semântica da oralidade próprias da língua em que a tese é defendida e os procedimentos da tecnologia de informação e comunicação. Na resposta às questões do júri, o candidato responde à sua maioria, de forma correta e com rigor científico, esclarecendo-as, revelando capacidade de reflexão sobre os assuntos colocados.
		C	A apresentação, de um modo geral, ilustra a dissertação produzida, revelando alguns erros de sintaxe e semântica da oralidade próprias da língua em que a tese é defendida e algumas dificuldades no uso dos procedimentos da tecnologia de informação e comunicação. Na resposta às questões do júri, o candidato revela dificuldade em responder à sua maioria, de forma correta e com rigor científico, sem as esclarecer cabalmente.
		D	A apresentação, de um modo geral, não ilustra a dissertação produzida, revelando erros graves de sintaxe e semântica da oralidade próprias da língua em que a tese é defendida e grandes dificuldades no uso dos procedimentos da tecnologia de informação e comunicação. Na resposta às questões do júri, o candidato revela muita dificuldade em responder-lhes, de forma correta e com rigor científico.

Avaliação Final

Parâmetros		A	B	C	D
Classificação parcial		18-20 Excelente	14-17 Bom/Muito Bom	10-13 Satisfatório	Até 9 valores Insuficiente
Documento Escrito: Conteúdo (60%)	Contextualização				
	Relação entre descrição e reflexão				
	Relação entre o técnico e o pessoal				
	Relação entre a integração e a especificidade das áreas de estágio				
	Relação entre a fundamentação teórica e a empírica				
Documento Escrito: Forma (10%)					
Apresentação oral e argumentação (30%)					
Classificação final					

MESTRADO EM _____

Unidade Curricular de Dissertação (2º ciclo)

10 PROPOSTA PARA DISSERTAÇÃO (nº ___)

Nome do Estudante

Título Provisório

Orientador

Coorientador

Enquadramento / Justificação [*máximo 250 palavras*]

Objetivos

Descrição (p.ex., metodologia, calendário, recursos, etc.) [*máximo 250 palavras*]

Assinatura do Estudante

Assinatura do Orientador

Assinatura do Coordenador de Curso

MESTRADO EM _____

Unidade Curricular de Estágio (2º ciclo)

11 PROPOSTA PARA ESTÁGIO (nº ___)

Nome do Estudante

Instituição

Orientador

Coorientador Externo (incluir contactos)

Enquadramento da(s) atividade(s) a desenvolver *[máximo 250 palavras]*

Objetivos

Localização da realização do estágio

Assinatura do Estudante

Assinatura do Orientador da FMH

Assinatura do Coordenador de Curso

